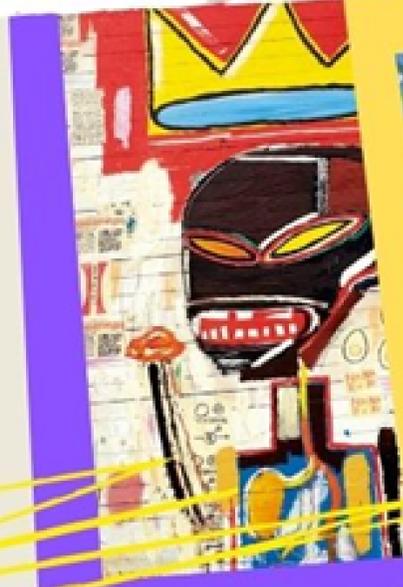


Um passeio pela vida e obra de
Jean Michel Basquiat a partir do poema
de Maya Angelou:

A VIDA NÃO ME ASSUSTA

PARA ESPANTAR MEDOS DA INFÂNCIA
(E DA VIDA ADULTA TAMBÉM)

Inspiração



Crianças interagindo com a coroa que é a
assinatura do artista Basquiat



Representatividade



Professora Ana Paula Silva

PARA CRIANÇAS VALENTES QUE ENFRENTAM SEUS FANTASMAS DE CABEÇA ERGUIDA

Fantasma voando em bando



Produções das crianças ilustrando trecho do poema.
Técnicas: pintura com sopro/desenho com caneta permanente sobre balão. Reutilização de materiais recicláveis

"Eu grito sai!
E correndo ele vai
E faço zoeira
Da sua carreira
Eu não vou chorar
Eles terão de voar
E eu me divirto
Com o seu faniquito
Nada na vida me assusta."



Sombras dançando nos muros



Brincadeiras corporais com a sombra.
(representação de trechos do poema)

Nós começamos assim:



Planejamento



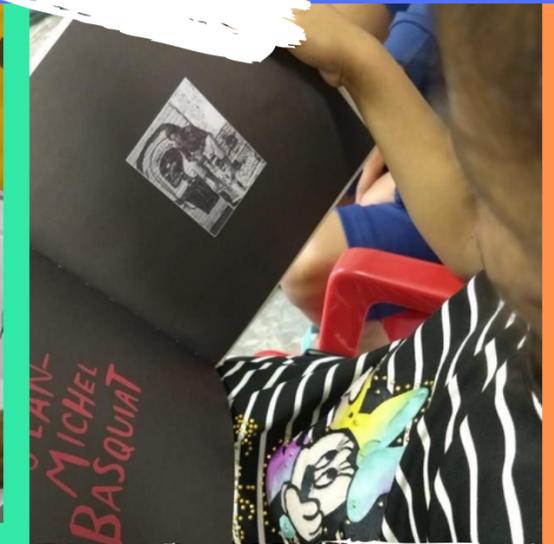
Participação das formações e estudos sobre as obras de Basquiat e visita guiada à exposição no CCBB / BH



Escuta



Rodas de conversa sobre os medos/ leitura e observação do livro que inspirou o projeto.



Vivências



Interação com instalações expostas no museu CCBB/BH

Quem sou eu:

Sou Ana Paula, apaixonada pela educação infantil, que acredita em uma educação transformadora e de excelência. Mas antes de ser quem eu sou hoje, eu também senti muitos **medos**. "Me formei" no magistério aos 17 anos e na primeira experiência em sala de aula como professora **medos horríveis** se somaram aos medos da minha **infância**. **Desisti**. Andei por outros caminhos bem **distantes** da sala de aula. Fui aprendendo a conviver com as pedras e a driblar meus **medos**. **Conheci** pessoas que me **inspiraram** e que me mostraram coisas tão **bonitas...** Cores, formas, sons, cheiros... **Professores** que me fizeram voltar a **acreditar** na **educação!** **Redescobri** minha missão na educação infantil. **Superei** o **medo** e voltei. Com muito **orgulho** hoje digo:

Eu sou professora!

SOU GRATATA!



Visita guia à exposição no CCBB/BH



Apresentação Teatral

Crianças sendo crianças: inventivas
e curiosas

Quem somos nós:

Turma do Abraço 2018

"Somos 11 meninas e 14 meninos na faixa etária de 4 e 5 anos, com todas as belezas e peculiaridades que essa idade trás. As crianças, na sua maioria moram no entorno da Creche e os becos e vielas da Vila da Paz são na verdade o quintal de suas casas

São crianças...Crianças que todos os dias chegam em sala cheias de histórias pra contar...Historias bem diferentes daquelas que aparecem nos clássicos que estão na estante de livro da sala. São histórias de vida...vida das crianças da Vila da Paz, tão reais que as vezes dão medo...dão um frio na barriga...Mas elas estão aprendendo a enfrentar tudo com a cabeça erguida. Dizendo sempre:

"A Vida Não Me Assusta!"



Momentos de descobertas do "belo" no entorno da Vila da Paz(valorização do meio onde as crianças vivem)

Maya Angelou (1928-2014)

Poeta, escritora, professora, ativista e amiga de Malcom X e Martin Luther King.

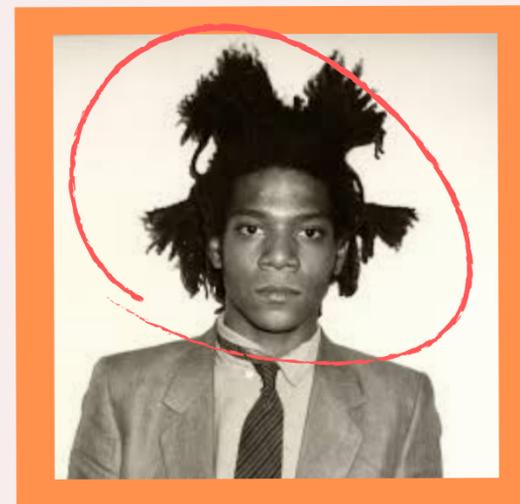
Maya Angelou sentiu na pele a violência racista do Sul dos Estados Unidos e, após ter sido vítima de abuso sexual na infância, ficou cinco anos sem falar. Mas ela ainda teria muito o que dizer. Antes de se consolidar como escritora, Maya foi garçonete, cantora e dançarina. Ela também dirigiu documentários, foi professora da Universidade da Carolina do Norte e recebeu homenagens dos presidentes Bill Clinton e Barack Obama.



Marguerite Annie Johnson
Jean-Michel Basquiat

Dois artistas negros de gerações diferentes, com histórias de vida sofridas e infâncias problemáticas, mas que nunca se deixaram intimidar

Quem são eles:



Basquiat (1960-1988)

Um dos mais importantes artistas plásticos de sua geração e um dos pioneiros da street art e do grafite em Nova York. Filho de um haitiano com uma porto-riquenha, cresceu no Brooklin e desde cedo, ele desenhou e pintou! Sua mãe e seus professores já viam muito potencial no menino. Entrou no mundo das artes visuais, música e teatro. Depois de fugir de casa, ainda bastante jovem, começou a grafitar e sempre manteve um pé na infância em suas obras. Chegando a morar na casa de amigos e até nas ruas – e começou a vender o seu trabalho artístico para sustentar-se e adquirir seu material de trabalho. Muitas vezes usou para criar suas obras, materiais encontrados no lixo. Basquiat foi um dos primeiros artistas negros a conseguir entrar no mundo das artes plásticas, onde rapidamente se consagrou e obteve reconhecimento artístico..

De onde somos:

CRECHE COMUNITÁRIA EUNICE LANZA



Belo Horizonte (MG)

Conhecendo o mundo, a cidade, o bairro e a vila usando diferentes recursos.



Bairro Pindorama



Vila da Paz/Coqueiral

Registros feitos pelas crianças



A Escolha do Tema:

O projeto nasce no chão da nossa sala a partir das rodas de conversas diárias com as crianças onde elas contam muitas histórias. O tema medo faz parte deste enredo. Elas geralmente contam suas histórias de vida que sempre são permeadas por homens maus, sombras, gritos, brigas. Temas tão presentes nas infâncias vividas dentro das vilas na periferia das cidades. Conhecendo estas histórias e as vulnerabilidades que as cercam, trazer a arte de Basquiat e Maya Angelou juntamente com suas histórias de vida, luta e superação desde a infância traz para estas crianças e suas famílias, coragem, esperança e empoderamento necessários para enfrentarem a vida de cabeça erguida.

A arte conectada em tempo real

(O que eu desejei: (Objetivo geral))

Estimular o lado artístico das crianças colaborando para o desenvolvimento de habilidades que contribuirão para a criatividade, cidadania, autonomia e pensamento crítico despertando nelas a capacidade de fazer uma nova leitura de mundo, lidar com ela e transformá-la.

Registros feitos pelas crianças

Beco Principal, 183



(...) os campos de experiências acolhem as situações e experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do nosso patrimônio cultural. (BRASIL, 2016, p. 64).



Creche Eunice Lanza



Nossos amigos (interações)

Por mais conhecimento que o professor tenha, há coisas que só uma criança vai saber ensinar a outra

Educar



Brincar



Cuidar



Interagir



Os registros mostram as crianças em diferentes momentos de fazer artístico, através da literatura, brincadeiras, interações, conexão de brinquedos, utilização de materiais não estruturados.

Ao apresentar às crianças o universo artístico de Maya e Basquiat, múltiplas possibilidades de aprendizagem foram provocadas. Através da apreciação artística elas conheceram variadas formas de expressão criadas e produzidas pela humanidade, ao longo das épocas e por diferentes culturas. Além disso, esse contato estimulou o olhar estético e sensível, permitindo também que conhecessem e lidassem com distintas interpretações e maneiras de compreender e representar o mundo – real e imaginário. Aprendizagens significativas de músicas, dança, dramatizações, conversas e escutas, dobraduras e construção de brinquedos utilizando materiais recicláveis estimularam sentidos, emoções e a criatividade.

E o projeto nasceu assim

Conhecendo bem de perto a realidade social vivida pelas crianças e suas famílias. Ouvindo, vivenciando e compartilhando muitos momentos de medos, violências, sonhos interrompidos, silenciamentos, "A Vida Não Me Assusta chega" trazendo Basquiat, sua arte, suas pinturas, palavras, seu corpo, seu cabelo para o chão da nossa sala.

Mais do que um projeto de arte é uma lição para a vida.



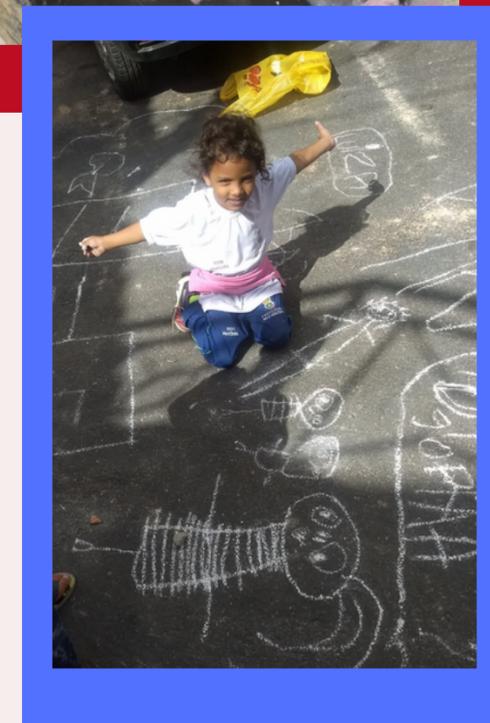
Apropriação da estética dos cabelos de Basquiat



Inspirados pela foto de Basquiat, produzir marcas usando diferentes suportes



Auto retrato usando gis em diferentes suportes



"A vida não me assusta" leva todas as crianças a descobrirem e abraçarem o mundo com o corpo todo!"



E eu me divirto



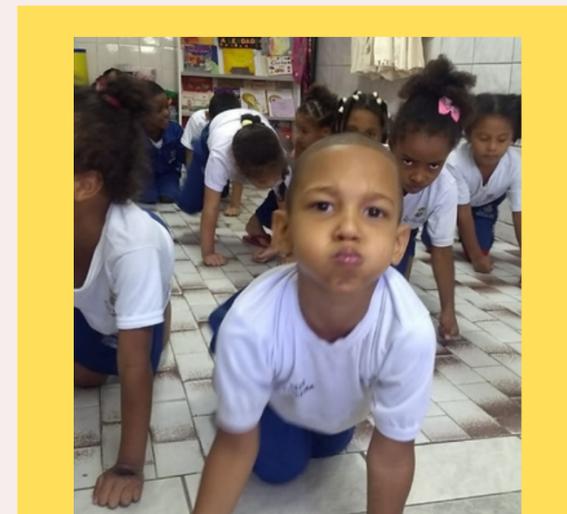
"[...] o trabalho de arte passa pela mente, pelo coração, pelos olhos, pela garganta, pelas mãos; e pensa e recorda e sente e observa e escuta e fala e experimenta e não recusa nenhum momento essencial do processo poético.(Bosi)."



apreciação de apresentações artísticas.



Eu não vou chorar



cachorros bravos rosnando



Momentos de dramatizações e trabalho de expressões corporais

A partir de experiências lúdicas e divertidas as crianças tiveram a oportunidade de se expressarem em diferentes modalidades artísticas incentivadas a despertar o fazer artístico de maneira crítica e reflexiva fortalecendo sua auto-estima a confiança em si mesma e a coragem diante da vida.



Momentos de interação com as crianças do becário.



Apreciação musical de generos ouvido por Basquiat em seu estúdio enquanto criava.

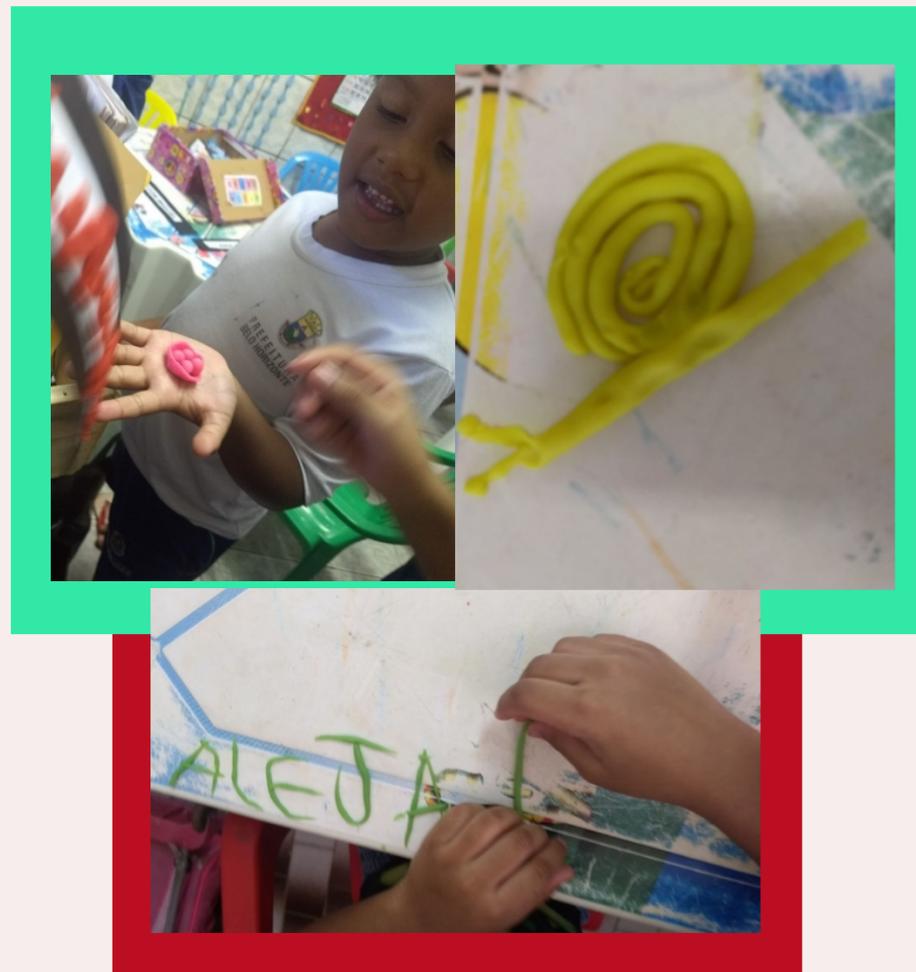


"O que te detém não é quem você é, mas quem você acha que não é capaz de ser" - (Basquiat)"

As crianças foram levadas a perceberem a arte como uma maneira de ler o mundo, ler a si mesmas, expressando suas aflições, sentimentos, sensações e questionando o que acontece ao seu redor.



Experimentação de sensações com minhocas usadas nas atividades de plantio.



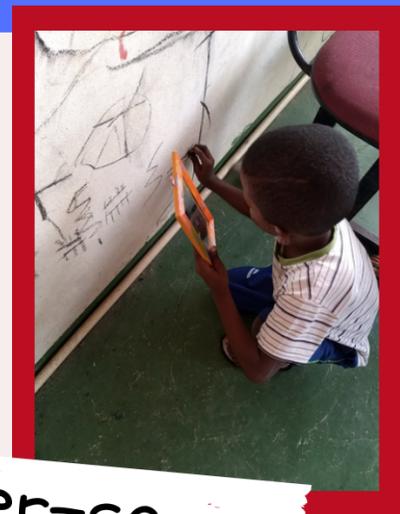
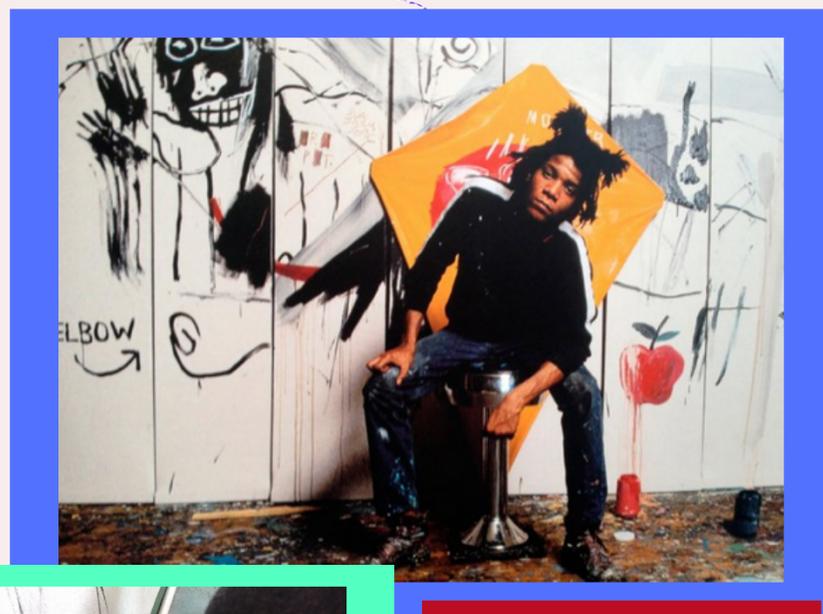
Representações usando massinha de modelar



Releituras usando técnicas de recorte, colagem e pintura.

"Arte não se ensina; contamina-se por ela"

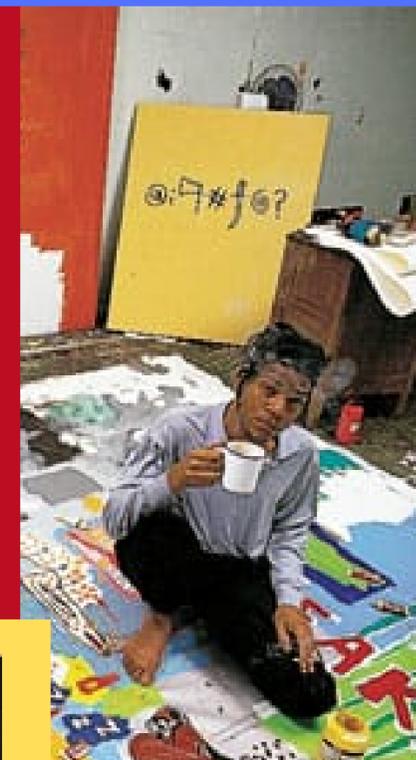
(Ana Mae Barbosa)



Reconhecer-se

Auto retrato com observação no espelho usando cacos de tijolo e carvão como riscantes.

- Oportunizar experiências artísticas transformadoras
- Enriquecer o olhar e o repertório artístico e cultural
- Possibilitar o desenvolvimento da percepção criativa, sensibilidade, inteligência, criatividade e capacidade de aprender.
- Possibilitar encontros com diferentes linguagens artísticas e novas experiências significativas
- Provocar os sentidos e nutrir a imaginação e os sonhos das crianças.



Criatividade



Utilização de diferentes recursos para construção de conhecimentos

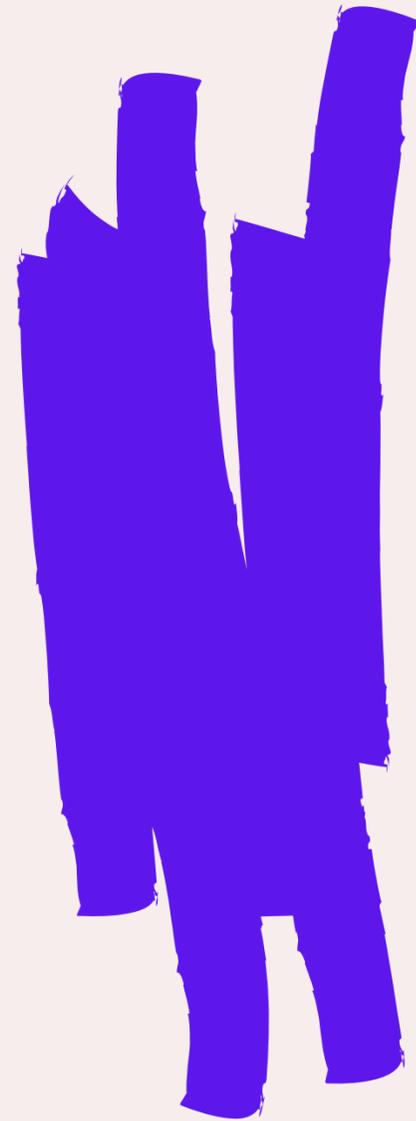
Tudo é assunto para arte!

Se pensarmos na produção de arte contemporânea, os mais variados aspectos da vida ressoam nas poéticas dos artistas (...). A arte, como todas as outras áreas, permeia o dia a dia da criança. (BARBIERI, 2012, p. 25)



Releituras usando diferentes recursos

Juntamente com as aprendizagens sobre os artistas, o poema, a história, biografia, também foram proporcionadas vivências práticas de técnicas de Artes. As crianças realizam desenhos livres, de observação, com interferências, autorretratos, pinturas, modelagens, e releituras.



Respeitando a individualidade e o protagonismo, as crianças ficaram livres para explorarem suas potencialidades através de manifestações artísticas diversas, mostrando sua personalidade, aprimorando suas habilidades e superando desafios.

Releituras usando diferentes técnicas. Produção de peças que ilustram o poema.

O que diz a coordenação

“A vida não me assusta” foi se desenvolvendo a partir da proposta pedagógica da instituição em consonância com os documentos orientadores da educação infantil dentre eles a BNCC que trás a importância das interações com o outro e com o meio em que vive. Pensando nesse espaço da vila a sugestão foi para que as professoras desenvolvessem atividades relacionadas a educação ambiental, e sustentabilidade, pois entendemos que Sabendo que as crianças são as principais multiplicadores de conhecimento entre as famílias e a comunidade escolar. Com estes objetivos traçados as turmas desenvolveram atividades de conscientização dos moradores (familiares de nossas crianças) sobre seu papel enquanto cidadão e morador da comunidade. O projeto institucional promoveu ações que desencadearam acordos com associações de catadores, nesse acordo ficou estabelecido que a escola disponibilizaria um espaço onde a associação colocariam os recipientes (bags) para que a comunidade pudesse fazer o descarte desses materiais e associação faria o recolhimento quinzenalmente, a ideia é que em um futuro próximo os moradores também recebam por esse trabalho, dessa forma a escola contribui com a diminuição na taxa de desemprego, a valorização dos moradores e conseqüentemente o aumento da autoestima.

Pedagogicamente, inspirado por obras do artista Vik Muniz, que usa o lixo como matéria prima, foi proposto que cada professor juntamente com seus alunos elegessem um artista para realizar releituras de suas obras utilizando materiais reutilizáveis, as próprias crianças contribuíram trazendo embalagens vazias de acordo com o trabalho desenvolvido por sua turma. As crianças motivadas por esses ideais passaram a agir como fiscais da limpeza, onde elas advertiam moradores que jogavam lixo nos becos e vielas. Foram organizadas ações de reconhecimento do trabalho dos agentes de limpeza, onde as crianças no horário que a limpeza era realizada na vila, levavam água e suco para oferecer a esses agentes. Essas ações ocorreram durante todo ano letivo e teve sua culminância na mostra cultural realizada pela escola no fim do ano.



Luciana Maranhão - Coordenadora pedagógica 2018.

A arte para além dos muros da creche

A vida não me assusta é sobre todos Nós...seja lá quem formos, não importa como somos, classificados como parecemos, de onde viemos. É sobre questões universais de nossas vidas e como podemos utilizar tudo aquilo que vemos, sentimos, escutamos, tocamos e nos deparamos durante nossa caminhada.



Interação das crianças com a comunidade escolar.

A vida não me assusta!

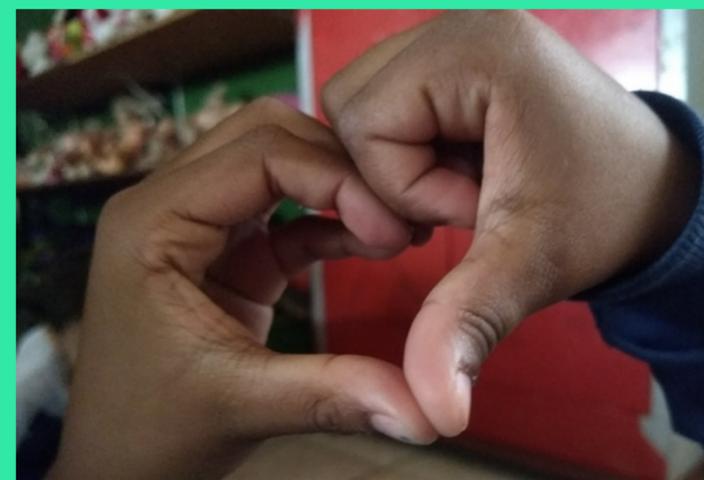
Um lembrete diário sobre a coragem que existe em cada um de nós

A avaliação foi acontecendo durante o processo, ao observar diariamente as crianças, ouvir suas histórias, vê-las cantando, dançando, brincando, apreciando Basquiat. Nos encontros com as famílias pelos becos e escadas, no nosso ir e vir, foi possível sentir a transformação no modo de ver o mundo, a partir do meio em que vivem. Muitas fotos, vídeos e áudios produzidos pelo professor e também pelas crianças foram usados como registro do processo e também como instrumentos de reflexão. O corpo também foi usado como instrumento eficiente de construção processual visto que ao expressar-se, pode mostrar nele próprio o que palavras não expressam. Durante todo o desenvolvimento do projeto as crianças foram consultadas e levadas a refletir sobre o processo, apontando caminhos a serem seguidos.

A alegria e emoção despertadas em mim ao desenvolver este projeto com as crianças, não são possíveis de se traduzir em palavras. O trabalho com a arte traz sentimentos que ficam interiorizados e são levados para toda a vida.

Professora Ana Paula Silva

Gratidão define tudo!



Brincadeira com o corpo, sombras e mãos

Rodas de conversas para avaliação e planejamento das ações

Referências

- BARBIERI, Stela. Interações: onde está a arte na infância? São Paulo: Blucher, 2012.
- BARBOSA, A. M. Inquietações e mudança no ensino da arte. 4ª ed. São Paulo. Cortez, 2008.
- BARBOSA, A. M. Arte-educação: leitura no subsolo. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.
- BARBOSA, Maria Carmen; RICHTER, Sandra R. S. Campos de Experiência: uma possibilidade para interrogar o currículo. In: FINCO, D.;
- BARBOSA, M. C.; FARIA, A. L. G. (orgs.). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015.
- BOSI, A. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013.
- __. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional da Educação Básica. Diretrizes curriculares para o ensino fundamental de 9 (nove) anos. p. 102-129. In: __ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Brasília: MEC, SEM, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 6 mar. 2018.
- __. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 6 mar. 2018.
- BRASIL. Referencial Curricular para a Educação Infantil – v.I. 3 – Conhecimento de Mundo. Brasília: Ministério da Educação e Cultura / Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.
- BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Ministério. Da. Educação e do Desporto. Secretária da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.
- BROUGÈRE, Gilles, Brinquedo e cultura. São Paulo, Cortez, 2001. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia 31ª Edição São Paulo Paz e Terra 1996.
- DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil. São Paulo: Editora Scipione, 1989.
- DUARTE Jr. João Francisco. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. Criar Edições, 2001.
- EFLAND, Arthur D.; FREEDMAN, Kerry.; STUR, Patricia. La Educación en el Arte Posmoderno. Buenos Aires: Paidós, 2003.
- HOLM, Anna Marie. Eco - Arte com Crianças. São Paulo: Unic, 2015.
- KOHAN, Walter Omar. Infância e Filosofia. In: SARMENTO, Manuel; GOUVEA, Maria Cristina S. (Org.). Estudos da Infância: Educação e Práticas Sociais. Petrópolis: Vozes. 2ª Edição, 2009.
- LARROSA, Jorge. Notas sobre experiência e o saber da experiência. In: Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autentica, 2016